

CORREIO ECONÔMICO



Maratona de empreendedorismo jovem começou pelo PR

Maratona empreendedora mobiliza 3.700 mil alunos

Após uma edição inaugural que mobilizou mais de 2.200 grupos, 450 escolas, 500 professores e aproximadamente 3.700 estudantes em 150 cidades do Paraná, a Maratona Jovem de Empreendedorismo será expandida nacionalmente. A iniciativa, promovida pela Associação Cactus em parceria com a SME The New Economy, passa agora a mirar novos estados e redes de ensino após consolidar um dos maiores movimentos de protagonismo juvenil do país.

A edição registrou adesão recorde, reunindo escolas de todas as regiões do estado e engajando milhares de estudantes em projetos de inovação e impacto social. As melhores ideias concorrem a premiações de até R\$ 10 mil.

Imersão em São Paulo

As 10 equipes mais bem classificadas na maratona de empreendedorismo, acompanhadas de seus professores, participarão de uma imersão em São Paulo com todas as despesas pagas, incluindo mentorias com grandes empresários brasileiros. A imersão ocorrerá em março e incluirá formações, encontros com empreendedores, vivências em ambientes de inovação e mentorias exclusivas.

Freepik



Alunos participaram de trilha de aprendizado

Trilha de aprendizagem

Durante o programa, os estudantes tiveram acesso a uma trilha online de aprendizagem composta por quatro módulos interativos, com desafios e quizzes que estimularam o pensamento crítico, a autonomia e o trabalho em equipe. Após a avaliação dos projetos, foram selecionados os grupos vencedores. As premiações desta edição, três projetos contemplados com R\$ 10.000 cada e sete com R\$ 5.000 cada, são exclusivas do ciclo paranaense de 2025 e poderão ser reavaliadas para as próximas edições nacionais.

Estímulo ao pensamento crítico

Segundo Camila Murta, diretora de Operações da Associação Cactus, "o objetivo do projeto é estimular pensamento crítico, criatividade e autonomia nos estudantes, preparando-os para os desafios do mercado de trabalho e incentivando o protagonismo juvenil. A forte participação em 2025 demonstra o potencial transformador da iniciativa e esperamos impactar positivamente mais de 5 mil alunos."

POR
MARTHA IMENES

Movimento

Para Theo Braga, executivo-chefe da SME The New Economy, o evento reflete um movimento geracional: "Estamos falando de uma geração que quer propósito, quer participar da construção do futuro. Nossa papel é oferecer ferramentas para que eles façam isso de forma estruturada, criativa e responsável."

Iniciativa

Já Victor Hill, fundador e presidente da Associação Cactus, destaca o caráter inspirador da iniciativa: "Eu sempre sonhei em ser empresário e foi a educação que me deu as ferramentas para transformar esse sonho em realidade. Esse projeto tem justamente esse papel: mostrar aos jovens que eles também podem criar oportunidades."

Interesse em Ciência

Iniciativas como a Maratona de Empreendedorismo Jovem vêm ganhando destaque por ampliarem o interesse de estudantes em áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM), além de fortalecerem habilidades socioemocionais e promoverem a cultura de inovação desde cedo.

Ampliação no país

Após o sucesso da edição paranaense, a expansão nacional prevista para este ano se apoia no modelo validado e nos resultados robustos da estreia. A expectativa dos organizadores é que a maratona se torne anual e alcance novos estados com a ampliação de participação de instituições de ensino nos próximos anos.

Associação Cactus

A Associação Cactus é uma organização que promove a equidade na educação por meio de experiências transformadoras. Usa a matemática, a tecnologia e as olimpíadas de conhecimento para engajar estudantes a conquistarem novos espaços, transformando suas vidas e inspirando outros jovens.

The New Economy

A SME The New Economy é o principal ecossistema de educação e negócios voltado à Nova Economia no Brasil. A organização atua para elevar a consciência empresarial de líderes e gestores por meio de educação inteligente, promovendo inovação, empreendedorismo e desenvolvimento de habilidades estratégicas.



Quitação de dívidas com entidades e de entes federativos

Brasil quita R\$ 2,2 bi com organismos internacionais

União paga também R\$ 10,95 bilhões de dívidas de estados

Da redação

Estados e municípios

O Brasil destinou cerca de R\$ 2,2 bilhões em 2025 para a quitação de contribuições obrigatórias a organismos internacionais, informou o Ministério do Planejamento e Orçamento. O dinheiro também foi usado em integralizações e recomposições de cotas em bancos de desenvolvimento e fundos multilaterais.

Segundo o governo, os pagamentos garantiram a adimplência do Brasil em fóruns globais, regionais e setoriais estratégicos.

No âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU), o país quitou integralmente compromissos com o orçamento regular, missões de paz e mecanismos judiciais vinculados à ONU, passando a integrar um grupo restrito de nações totalmente adimplentes com a organização.

Também foram honradas contribuições a agências especializadas em áreas como saúde, educação, trabalho e migração.

Estratégia

Segundo o ministério, a estratégia de pagamentos escalonados ao longo do ano, aliada ao monitoramento da taxa de câmbio, permitiu reduzir custos para o Tesouro Nacional e assegurar previsibilidade orçamentária. A regularização das obrigações reforça o compromisso do Brasil com o multilateralismo, a integração regional e a responsabilidade fiscal.

A União também cobriu dívidas de R\$ 888,06 milhões de Goiás e R\$ 226,19 milhões de débitos do Rio Grande do Norte.

O governo federal honrou, ainda, R\$ 130,47 milhões de débitos atrasados de oito municípios. No total, o Tesouro cobriu R\$ 11,08 bilhões de dívidas de governos locais em 2025.

Os dados estão no Relatório de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito, divulgado pela Secretaria do Tesouro Nacional.

As garantias são executadas pelo governo federal quando um estado ou município ficar inadimplente em alguma operação de crédito. Nesse caso, o Tesouro cobre o calote, mas retém repasses da União para o ente devedor até quitar a diferença, cobrando multa e juros.

As garantias honradas pelo Tesouro são descontadas dos repasses da União aos entes federados – como receitas dos fundos de participação e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre outros.